

### Quando mulheres tecem o saber: Relato da biblioterapia como dispositivo de aprendizagem no CEFET-MG

Brydda Alexya Guimarães Amaral De Sá

#### CONTEXTO

As abordagens que constroem a aprendizagem possuem diversas faces e formas. Na era do compromisso com a funcionalidade acima da experiência, a sensibilidade e os instrumentos não óbvios do saber fragmentam-se ao se encontrarem com a ciência tradicional, a tecnologia e os preconceitos relacionados ao ensino "másculo" e técnico. Dentre os diversos campos acadêmicos contemporâneos, o modo de estudar ganha ênfase na dificuldade de romper com o engessamento, no qual barreiras positivistas acabam por manifestar o empobrecimento da criatividade e das possibilidades que crianças, adolescentes e adultos são capazes de alcançar quando o conhecimento pleno ganha espaço. Nesse contexto, dispositivos como o mundo da literatura entram em cena.

A relação com a leitura abre portas para ensinamentos que o método científico, por vezes, busca apenas em ferramentas objetivas. Como ressalta Carolina Maria de Jesus (1986) "Percebi que os que sabem ler têm mais possibilidade de compreensão {...} O livro enriquece o espírito".

O encontro da biblioterapia na inclusão educacional possui essa finalidade, tratando-se de uma alternativa terapêutica que utiliza a leitura para contribuir no restabelecimento de pessoas que enfrentam dificuldades físicas, psicológicas, sociais ou educacionais, o uso de livros devidamente selecionados, possibilitam acolhimento para aqueles que estão fora da tradição.

#### OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo analisar a biblioterapia como uma ferramenta alternativa no processo de aprendizagem e inclusão educacional, destacando sua contribuição para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos indivíduos, utilizando a narrativa do livro O Pequeno príncipe. Busca-se, ainda, refletir sobre as limitações dos métodos tradicionais de ensino e investigar de que forma a leitura, enquanto prática terapêutica, pode promover o acolhimento, a ressignificação do conhecimento e a ampliação das possibilidades de aprendizagem para sujeitos em diferentes contextos.

#### METODOLOGIA

A metodologia deste projeto caracteriza-se como uma intervenção fundamentada na biblioterapia enquanto estratégia mediadora de reflexão e expressão subjetiva. O encontro foi estruturado com protagonismo integral de mulheres, entre assistentes educacionais, servidoras e estagiárias, na condução de uma proposta de leitura que contemplou as etapas de acolhimento, leitura compartilhada, mediação reflexiva e expressão criativa.

A atividade foi direcionada a discentes que acessam seus direitos no âmbito do sistema de inclusão, mediado pelo NAAPI (Núcleo de Acessibilidade, Apoio Psicopedagógico e Inclusão)

#### RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da intervenção indicam que a utilização da biblioterapia favoreceu a criação de um espaço de reconhecimento subjetivo entre os discentes participantes. A mediação da leitura de O Pequeno Príncipe e todo o protagonismo feminino na condução da atividade possibilitou que conceitos abstratos, como vínculo, singularidade e afeto, fossem acessados de forma mais concreta e significativa, especialmente por meio de recursos visuais e atividades sensoriais. Tais achados corroboram a literatura, ao evidenciar que a leitura pode atuar como dispositivo de autoconhecimento e elaboração emocional, permitindo ao indivíduo reconhecer aspectos de si que, muitas vezes, ainda não haviam sido simbolizados em sua experiência (GUSMÃO; SOUZA, 2020).

Figura 1. Dinâmica de biblioterapia



#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura ajuda o indivíduo a compreender a si, distinguir o que é ou não característico seu, e o que foi trazendo para dentro da sua vida no decorrer da sua história. Portanto, a leitura quando desperta no paciente a vontade do autoconhecimento, ajuda-o a descobrir qualidades e capacidades que já possui, mas que ainda não havia transportado para sua realidade (GUSMÃO; SOUZA, 2020).

Conclui-se que a biblioterapia se apresenta como uma potente ferramenta no processo de inclusão educacional. Reforçando a importância de ampliar os modos de ensinar e aprender, incorporando abordagens que transcendam os modelos tradicionais e valorizem o sujeito em sua totalidade.

#### REFERÊNCIAS

- GUSMÃO, Alexandre Oliveira de Meira; SOUZA, Elaine Gleice Jerônimo de. A biblioterapia como ferramenta de restabelecimento emocional. *Investigación Bibliotecológica, Ciudad de México*, v. 34, n. 85, p. 33-59, out./dez. 2020.
- JESUS, Carolina Maria de. *Diário de Bitita*. São Paulo: Ática, 1986.
- SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. *O pequeno príncipe*. Rio de Janeiro: Agir, 2009.

#### REALIZAÇÃO E APOIO